

Exercícios sobre a aula “Morfes, alomorfes, unidades de análise e análise mórfica”

1. Os substantivos “cobra” e “besouro” têm um só gênero, masculino ou feminino. Neste caso, poderíamos considerar o morfe zero? Justifique sua resposta.

No caso dos substantivos “cobra” e “besouro” não podemos falar em morfe zero, pois não há oposição de gênero nessas palavras. Nelas, só podemos falar de morfe zero indicando o singular, pois a distinção entre singular e plural é feita através da presença (morfe ‘-s’) ou ausência (morfe zero) de morfema que indique isso.

2. Na expressão “aquela cantora”, há marcação redundante de gênero em “cantora”. Justifique esta afirmação.

A marcação de gênero em “cantora” é redundante porque há marcação morfológica pelo morfema categórico “-a” e marcação sintática pela presença do determinante “aquela”.

3. No par “pode” (3ª. pes. sing. Pres. Ind.) e “pode” (3ª. pes. sing. Pret. Perf. Ind.), qual o traço que distingue o tempo verbal?

A alternância vocálica (ou abertura da vogal): a 3ª. pes. sing. Pres. Ind. é realizada com a vogal [ɔ], p[ɔ]de, enquanto a 3ª. pes. sing. Pret. Perf. Ind. é realizada como p[o]de.

4. Por que a desinência do masculino em português é zero?

Porque não se pode dizer que a desinência de masculino tenha uma marca específica, pois há palavras cujo gênero gramatical é o masculino terminadas por qualquer vogal ou consoante, não havendo um morfema específico que o marque, como ocorre em “o mestre”, “o aluno”, “o guri”, “o artista”, “o juiz”, “o oficial. Diferente do que ocorre com a marcação do gênero feminino, em que existe uma única marca (a desinência “-a”).

5. Conforme o tipo de fenômeno que ocorre nas formas abaixo, coloque nos parênteses: “MZ” (morfe zero), “MV” (morfe vazio) e “MS” (morfe superposto) “MA” (morfes alternantes), “MR” (morfes redundantes) e “MH” (morfes homônimos).

(MH) fomos (verbo “ser”) ≠ fomos (verbo “ir”) – 1ª pes. pl. pret. perf. ind. dos 2 verbos
(MZ) português ≠ portuguesa – o masc. é marcado como MZ, já que o fem. é “-a” (“portuguesa”).

(MA) compus ≠ compôs – alternância vocálica que expressa a diferença entre 1ª e 3ª pes. sing. pret. perf. ind.

(MV) ligeiramente – “-a-” não possui significado; vogal de ligação

(MS) danço – expressa 1ª pes. sing. e Pres. Ind.